

13.º CONEX – Pôster – Resumo Expandido

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

Intervenção Social: O Serviço Social na Secretaria Municipal de Educação no Município de Ponta Grossa – PR.

Chirlei Pereira Dos Santos (chirlei.p.s@gmail.com)

Juliana Stadler Stadler (ju.stadler@gmail.com)

Leni Aparecida Viana Da Rocha (leni.rocha@pontagrossa.pr.gov.br)

RESUMO – Com presente estudo pretende-se demonstrar a importância e necessidade da atuação do Assistente Social no âmbito educacional na rede pública de ensino do Município de Ponta Grossa - PR. Em sua prática profissional o Serviço Social atua nas múltiplas expressões da questão, sendo percebida nitidamente no dia-a-dia escolar, são situações que refletem o cotidiano vivenciados pelas crianças/estudantes da rede pública de ensino, os quais tem interferido diretamente no processo de aprendizagem escolar. Para tanto, nos utilizaremos de dados obtidos na pesquisa de campo, realizada pela Assessoria de Proteção aos Direitos à Criança durante os atendimentos, para demonstrar que a questão social na educação é percebida pelo profissional no âmbito escolar, mediante identificações de outras formas de violações de direitos sociais, vivenciados pelas crianças e seus familiares como: desemprego, alimentação, habitação, saúde, saneamento básico entre outros. Mostrando, ser relevante a atuação do Assistente Social para diagnosticar os problemas sociais enfrentados pelos infantes dentro e fora dos muros da escola, para então, realizar ações de enfrentamento a fim de garantir o acesso e permanência à educação.

PALAVRAS-CHAVE – SERVIÇO SOCIAL ESCOLAR. EDUCAÇÃO. INTERVENÇÃO SOCIAL.

Introdução

Este texto propõe-se uma reflexão sobre as possibilidades de enfrentamento dos problemas sociais que envolvem a comunidade escolar. O presente estudo se desenvolveu mediante pesquisa bibliográfica e documental e na pesquisa de campo realizada pelos profissionais do Serviço Social, do qual utilizaremos dos dados coletados no campo de atuação do Assistente Social, para identificar as necessidades e dificuldades, bem como para mostrar em dados a vivência da atuação profissional do Serviço Social no âmbito escolar do Município. No sentido de instrumentalizar a prática de intervenção social, faz-se necessário o uso de instrumentais técnicos como entrevistas, visita domiciliar, Escuta Qualificada, Parecer Social,

13.º CONEX – Pôster – Resumo Expandido

Relatório, Reuniões, Estudo Social, Encaminhamentos entre outros, os quais embasam a ação profissional. Para tanto o Assistente Social trabalha o seu agir reflexivo seguindo quatro eixos norteadores e inter-relacionados centrais, são eles: Professor/Escola, Comunidade/Estudante, Funcionários/Família/Escola e Família/Comunidade. Os instrumentais técnicos utilizados visam subsidiar na busca de recursos na Rede sócio assistencial do Município quando se fizer necessário. As múltiplas expressões da questão social presentes atualmente no cotidiano escolar das escolas públicas, se expressa em um conjunto de desigualdades sociais.

“A desigualdade social não repercute apenas nas condições de vida, mas se manifesta também na distribuição desigual de oportunidades educacionais”
(FERREIRO; TEBEROSKIY apud MORITA, 1991, p. 77).

A questão social no ambiente escolar para o profissional de Serviço Social pode também ser compreendida como a falta de acesso das crianças e familiares aos direitos mínimos necessários para o seu pleno desenvolvimento, comprometendo assim as relações familiares e principalmente o rendimento escolar. Partindo desse e do entendimento que a contribuição do Serviço Social no âmbito escolar, consiste em identificar os fatores sociais, culturais e econômicos determinantes dos processos que mais afligem a educação no atual contexto, bem como contribuir na condição de mediador junto aos alunos, escola, família e sociedade dentro do espaço escolar e para além de seus muros, e lembrando que, as múltiplas expressões da questão social é o objeto de estudo e intervenção do Assistente Social, e é nitidamente percebida no ambiente escolar, situações vivenciadas cotidianamente na rede pública de ensino, onde se destacam: baixo rendimento e frequência escolar, negligência, indisciplina, atitudes e ou comportamentos agressivos e violentos, hiperatividade, evasão escolar, crianças vítimas de violência física, psicológica e sexual, violência doméstica entre outros. O Assistente Social é o profissional que atuará auxiliando à escola, em todas as particularidades do aluno e da família observados pela equipe pedagógica, a qual solicitará intervenção da Assessoria de Proteção aos Direitos da Criança, da Secretaria Municipal de Educação(SME) de Ponta Grossa.

Referencial Teórico- Metodológico

Conforme previsto na Constituição Federal (CF/88), no Estatuto da Criança e do Adolescente - (ECA) e na Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96), a educação é um direito, e

13.º CONEX – Pôster – Resumo Expandido

segundo a Lei. 8.069/90 denominada Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu art. 54 §1º, destaca a educação como um direito subjetivo e inalienável, ou seja, é inerente ao ser humano, independentemente de sua vontade e deve ser proporcionada integralmente, visando o seu pleno desenvolvimento. A LDB/96 e a Lei. 5338/95 preconiza a atuação do Assistente Social e descreve a necessidade do Serviço Social enquanto profissão de apoio à educação no contexto escolar:

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996, p.100).

Art. 2º. O Serviço Social de que trata esta Lei atuará no sentido de proporcionar à escola uma visão ampla da realidade social em que se integra o aluno, dinamizando e orientando as relações entre o mesmo, a família, a escola e a comunidade. (Lei Municipal 5.338/95).

Nessa perspectiva de direitos, Santos e Bressan abordam a relação entre Educação e Serviço Social dizendo:

[...] Acredita-se que uma das maiores contribuições que o Serviço Social pode fazer na área educacional é a aproximação da família no contexto escolar. É intervindo na família, através do trabalho de grupo com os pais, que se mostra a importância da relação escola-aluno-família. O assistente social poderá diagnosticar os fatores sociais, culturais e econômicos que determinam a problemática social no campo educacional e, conseqüentemente, trabalhar com um método preventivo destes, no intuito de evitar que o ciclo se repita novamente (SANTOS, 2005, p.44).

[...] “A contribuição, do Serviço Social poderá ser significativa, pois seu trabalho se caracteriza em articular estas diferentes formas de organização e ter sempre uma leitura/diagnóstico do contexto social, levantando suas dificuldades ou necessidades. O Serviço Social poderá trazer para o espaço interno da escola elementos da comunidade em que está esteja inserida.” (BRESSAN, 2001, p. 13).

O trabalho com as famílias significa o respeito às diversidades e aos vários tipos de arranjos familiares existentes. Nessa perspectiva, a função da escola sem suporte e preparação adequados para atender e compreender seus alunos em seus conflitos sociais, será de exclusão, na medida em que não há uma devida compreensão de que o aluno traz consigo a sua situação socioeconômico familiar e sua vivência comunitária para dentro da escola, é necessário que a equipe pedagógica compreenda que a criança não está indissociável de seu contexto social.

Resultados e Considerações Finais.

13.º CONEX – Pôster – Resumo Expandido

Na estatística do Município fornecida pela Divisão de Informação Educacional e Estatística da SME, Ponta Grossa possui hoje 84 Escolas que atende do 1º ao 5º no Ensino Fundamental, destas trinta e um(31) trabalham em tempo integral e 43 Centros de Educação Infantil (CMEI), que atende a faixa etária de zero(0) a três(3) anos em segmento de creche, e de quatro(4) a cinco(5) anos na modalidade pré-escola, ambas considerada como a primeira etapa da Educação Básica. O Município atende hoje o total de 30.148 crianças na rede municipal de ensino, que se dividem nos seguintes segmentos, conforme tabela abaixo.

<i>Ed. Fundamental</i>	<i>CMEI/Creche</i>	<i>Pré-Escola</i>	<i>CEIs</i>
21.544	2.631	15.973	1.353

Figura 1 - Fonte: Divisão de Informação Educacional e Estatística. Maio/2015.

Ainda segundo dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Ponta Grossa tem sua população estimada em 334.535 habitantes, destes 160.249 são mulheres. A grande maioria das solicitações de vagas registradas na SME, são demandadas por mulheres trabalhadoras, arrimo de família e que possuem filho com idade entre zero a três anos, seguidas pelos avós de crianças, que cada vez mais nesse contexto econômico conturbado assumem o papel de criar e educar os netos. No mundo do trabalho a mulher para se inserir, seja por condições econômicas, de emancipação pessoal e ou autonomia, tem necessitado cada vez mais de suporte na educação de seus filhos, justificando ser a maior demanda registrada pelo Serviço Social Escolar do município, conforme demonstra o gráfico abaixo, cujos dados foram coletados pela Assessoria de Proteção aos Direitos da Criança da SME neste ano de 2015.

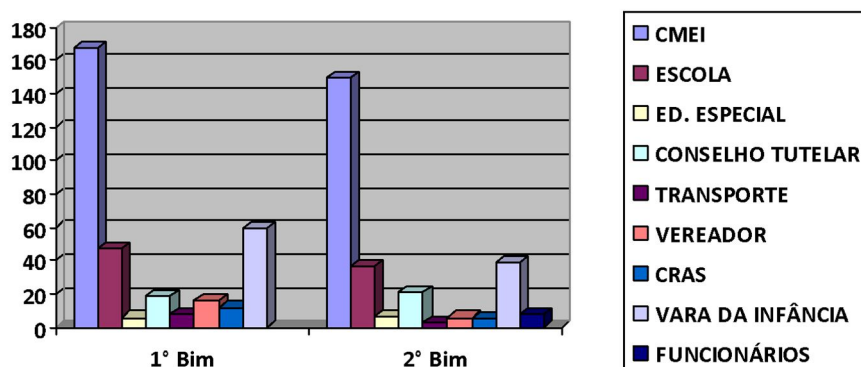


Figura 2 – Fonte: Pesquisa de Campo – Assessoria de proteção aos Direitos da Criança. Maio/2015.

A pesquisa de Campo realizada com coleta de dados durante o atendimento, conforme representado no gráfico acima, a grande procura é pelo segmento Creche/CMEI e se intensifica entre as idades de zero a três anos, seguidos e com demanda bastante expressiva da Vara da Infância e Juventude. No tocante a procura por escolas se faz importante salientar que o município oferta hoje 31 escolas em tempo integral, e essa modalidade nova de ensino se caracteriza como a maior demanda no segmento de ensino fundamental que a figura 2 demonstra. Conforme o gráfico, o Serviço Social Escolar recebe uma demanda crescente e diversificada, a qual chega à Assessoria de Proteção aos Direitos da Criança.

Cabe ressaltar que o maior número de atendimento presencial realizado na SME, se concretiza mediante procura espontânea, de mães e familiares para os infantes de idade entre zero e três anos. O profissional também atende aos funcionários da rede de ensino no tocante as suas necessidades pessoais e sociais.

Em relação as visitas domiciliares realizadas, elas normalmente são solicitadas pela equipe pedagógica da escola/CMEIs, Conselho Tutelar e pela Vara da Infância e Juventude, no intuito de identificar se o infante encontra-se em situação de vulnerabilidade e/ou risco social dos infantes. A postura de mediação entre os diferentes sujeitos atendidos, busca facilitar o acesso e permanência do infante na escola, ou seja, realizamos uma escuta qualificada, frente a demanda apresentada, interpretando-a e, se necessário encaminhá-las para a rede de proteção à criança do município, construindo uma possível intervenção a ser realizada.

Assim o trabalho desenvolvido pela equipe de Serviço Social Escolar da SME é pautada na atenção, escuta, acompanhamento, intervenção e, se necessário, encaminhamento das necessidades apresentadas pelos alunos, funcionários e professores à rede de serviços do município. Propondo assim alternativas de inclusão social dos estudantes, ainda em relação a isso, identificamos limitações dentro do contexto educacional, uma vez que a partir das necessidades detectadas, faz-se necessário outras modalidades voltadas para trabalhar a população escolar professor/estudante/família/comunidade, os quais necessitam de auxílio voltado para a inclusão social e percepção de sinais de violação de direitos. A capacitação da equipe pedagógica para esse fim representa uma necessidade constante, o Serviço Social escolar no município já realiza curso de capacitação para os profissionais da educação (professores, auxiliares, serventes, pedagogos etc.), abordando a temática de direitos através do (ECA/90),

13.º CONEX – Pôster – Resumo Expandido

também visando que os profissionais saibam identificar os sinais de violência que o infante possa apresentar no ambiente escolar. A atuação do profissional com às famílias dos alunos, se dá através de visitas domiciliar ou por reuniões com os pais e responsáveis das crianças, no intuito de nos aproximamos da realidade social vivenciada no contexto familiar, objetivando desenvolver um trabalho interdisciplinar e intersetorial com os demais profissionais da escola, e partir disso agir, no sentido de ser um agente facilitador na defesa e garantia de direitos das crianças à educação, bem como colaborar para uma construção de uma ação profissional, que englobe a toda a comunidade escolar.

Referências

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: Jun. 2015.

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ministério da Educação, 2005.

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, acesso em Jun. 2015.

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO EDUCACIONAL E ESTATÍSTICA. **Secretaria Municipal de Educação**. Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, maio 2015.

HADDAD, Lenira. OLIVEIRA, Elza Corsi. **Serviço Social e Sociedade**, nº 34. A Secretaria do Bem Estar Social e a creche: dos primórdios a 1970. São Paulo, Editora Cortez, 1990. BRESSAN, Carla Rosane. **Serviço Social na Educação**. Brasília: CFESS, 2001.

MORITA, Sonia Maria Lara. Mau rendimento escolar: um enfoque do Serviço Social. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, ano XII, n. 37, p. 77-89, dez. 1991.

_____. Projeto de Lei nº 5.338, de 20 de novembro de 1995. Institui o Serviço Social Escolar nas Escolas Municipais. **Assembleia Legislativa do Município de Ponta Grossa**. Poder Legislativo, Ponta Grossa, PR, 20 nov. 1995. Disponível em: <http://leismunicipa.is/sadnc>, Acesso Jun. 2015.

13.º CONEX – Pôster – Resumo Expandido

SANTOS, André Michel dos. A Escola como espaço de atuação para o Assistente Social: Trabalhando com grupos. **Trabalho Final de Graduação** – TFG. Centro Universitário Franciscano, UNIFRA, 2005.